



Anais da Assembléia

Nº 113

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 25 DE SETEMBRO DE 1990

ANO XV

4.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.^a LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ, AO SENHOR FRANCESCO SERALE.

REALIZADA EM 25 DE SETEMBRO DE 1990.

(TERÇA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Luciano Pizzatto, secretariada pelos Senhores Deputados Algaci Túlio e Raul Lopes.

As quinze horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, José Afonso Júnior, Orlando Pessuti, Tadeu Lúcio Machado, Werner Wanderer, Pirajá Ferreira, Algaci Túlio, Acir Mezzadri, Antônio Annibelli, Antônio Bárbara, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Alves, José Felinto, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcantara, Leônidas Chaves, Lindolfo Júnior, Luciano Pizzatto, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Mário Pereira, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nilton Barbosa, Paulino José Delazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Rafael Greca, Raul Lopes, Renato Adur, Rubens Bueno, Sabino Campos, Valderi Mendes Vilela e Vera Agibert, presentes ainda inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Luciano Pizzatto) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE

de outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Francesco Seralé, ilustre homenageado que já se encontra neste Plenário no lugar que lhe é reservado à mesa.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(Palmas)

A presente homenagem é decorrente de proposição de autoria do Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Túlio, que convertido em Lei tomou o nº 9.362. Solicito na oportunidade, Sua Excelência, o Senhor Deputado Algaci Túlio, 1º Secretário desta Casa, que proceda à leitura dos termos do diploma.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Algaci Túlio) - "República Federativa do Brasil, Estado do Paraná, Título de Cidadão Honorário. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 9.362, sancionada em 13 de setembro de 1990, conferem ao Excelentíssimo Senhor Francesco Seralé, o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma. Assinam: Desembargador Abrahão Miguel, Presidente do Tribunal de Justiça; Álvaro Fernandes Dias, Governador do Estado; Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembléia Legislativa. Curitiba, 25 de setembro de 1990."

O SR. PRESIDENTE (Luciano Pizzatto) - Gostaria de convidar a Senhorita Suzi Capponi, filha do homenageado, a fazer a entrega do diploma ao seu ilustre pai.

(Palmas)

Tenho a satisfação de conceder a palavra ao Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Túlio para que profira o seu discurso ao homenageado em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná.

O SR. ALGACI TÚLIO - Excelentíssimo Senhor Deputado Luciano Pizzatto, Digníssimo Presidente em exercício da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; nosso homenageado, Francesco Seralé; jovens da Guarda-Mirim, familiares do homenageado, Senhoras e Senhores. (Lê):

"Há homens que lutam um dia e são bons;

Há homens que lutam vários dias e são ótimos;

Há homens que lutam um ano e são melhores.

Porém, há homens que lutam a vida toda.

Estes, sim, são os imprescindíveis."

Nas palavras do filósofo alemão, a linguagem maior, mais apropriada, para falar de você, meu amigo, Francesco Seralé.

A razão maior desta homenagem, também, assim: a condição de imprescindibilidade desta figura extraordinária: Francesco Seralé - o cidadão responsável, íntegro e correto, emprestado às atividades sociais e à realização do bem comum.

Francesco, o Professor que, na sala de aula, promove uma inversão nas posições educando/educador, provendo o ensinar aprendendo e o aprender ensinando.

Aliás, me confessaram seus alunos, Francesco, que o filme "Sociedade dos Poetas Mortos" poderia tê-lo no papel de Professor visionário e utopista que não se conforma com a didática vencida, com a teoria afastada da realidade, da prática. É você, Francesco, o Professor que sonha com alunos-cidadãos solidários e emprestados à tarefa de reconstruir este mundo.

Nascido na Itália, na Região de Cúneo, cursou o Seminário Vesconville e chegou mesmo a desenvolver a atividade sacerdotal de 1967 a 1972, na Diocese de sua cidade natal.

E eu pergunto: Francesco, será que algum dia, você, realmente, deixou o sacerdócio?

Vindo para o Brasil, em 17 de janeiro de 1973, Francesco Serale continuou desenvolvendo a ação solidária e, pelo amor de Deus, não confundam solidariedade com caridade ou esmolas. Falo da solidariedade verdadeira, consciente, que sai dos limites individuais e alcança um campo social, conceptualmente mais amplo e generoso.

Acentuando suas preocupações sociais e desenvolvendo suas atividades, foi Padre na Diocese de Toledo, Coordenador da Pastoral da Juventude na Região de Cascavel; Professor de Sociologia Geral na Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel; Professor de Estudos dos Problemas Brasileiros na Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel; Orientador Religioso no Colégio Nossa Senhora do Rosário de Porto Alegre; Professor de Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia da Aprendizagem na FUNORTE; Professor no Curso de Especialização em Teorias Sociológicas do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Católica do Paraná, prelecionando a disciplina de Psicologia Social.

Homem ilustrado, Francesco Serale busca o saber como forma de explicar as inúmeras e elevadas questões relacionadas com o conhecimento do universo e do homem, capitalizando este conhecimento para o estabelecimento de um bem estar social geral.

Eu pergunto novamente, porque isto me parece importante para entender Francesco: será que ser Professor não é um sacerdócio? Será que a sala de aula não é tão ou mais importante na abertura da consciência dos homens?

Digo sempre, meu amigo Francesco, meus amigos que são amigos de Francesco: se há uma dívida com quem escreveu um livro ou plantou uma árvore, há uma dívida muito maior com o Professor, aquele que escreveu nas almas e semeou a sabedoria.

Esta é a nossa dívida com Francesco, este ser, acima de tudo, humano, que tanta sabedoria semeou aos nossos jovens.

Não raramente - testemunham seus alunos - Francesco, ou "Chesco", como é tão

carinhosamente conhecido, emociona-se durante suas aulas. E esta é a prova cabal da sua íntima relação com as questões sociais que é encarregado de abordar nas cadeiras de Psicologia Social, Sociologia Geral, Estudos dos Problemas Brasileiros, Filosofia da Educação, Didática de Grupo e Relações Humanas, das quais é Titular na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Tuiuti".

Francesco foi, também, Coordenador do Setor Pedagógico no Centro de Estudo e Desenvolvimento de Pessoal do Instituto de Assistência ao Menor, IAM. Coordenou a Unidade de Triagem do Menor Carente de Curitiba. Integrou a Pastoral do Menor.

Atualmente, é Diretor do Centro de Integração Comunitária "Diva Pereira Gomes", a "Guarda-Mirim", desenvolvendo um trabalho reconhecido por toda a comunidade, em favor dos menores curitibanos.

Que coisa linda esta que você faz, Francesco. E eu sei que não faz por dinheiro, nem por promoção, você faz porque isto lhe é peculiar e é de uma nobreza que o metal ofende.

Que coisa linda esta que você faz, Francesco, por estas outras crianças que se agitam em sombra ou desespero - como nos ensinou Emmanuel, através de Francisco Xavier.

Quem serve no amor de Cristo sabe que a boa palavra e o gesto de carinho, o pedaço de pão e a peça de vestuário, o frasco de remédio e a xícara de leite operam maravilhas.

Proclamamos a cada passo, que esperamos confiantes o esplendor do futuro, mas enquanto estas outras crianças chorarem desamparadas, clamaremos em vão pelo mundo melhor.

Mas enquanto vemos pessoas como Francesco trabalhando solidariamente, há a certeza de que não estamos clamando em vão.

Acompanhado por Dona Dirce, sua esposa, amiga, confidente, Francesco escolheu o Paraná para educar os seus filhos, inclusive, ver um deles nascer aqui, onde os laços de amizade são tão extensos quanto é a sua bondade e generosidade.

Embora Francesco tenha facilidade de comunicação - e dizia ontem à minha assessoria que preferia um ano de aulas do que ter que fazer um discurso destes - e saiba expressar o "quantum" necessário para transmitir o preciso, para nós parecem roubadas as palavras para justificar esta homenagem. É que para quem aprendeu a admirar, falar torna-se difícil. Para quem é embriagado diante a sabedoria de um ser como o Professor Francesco, é difícil entremear verbos, artigos, pronomes, vocativos e apostos, até porque nunca encontraremos os predicados corretos para expres-

sar a grandeza do cidadão objeto direto do discurso.

Francesco Serale é um ser imprescindível. Seu trabalho em favor do Paraná e em favor dos paranaenses, sobretudo a infância carente, é a razão desta homenagem. O sacerdócio de Francesco, na sala de aula, é a razão desta homenagem.

Mas sou eu, Francesco, que quero agradecer. Agradecer pela oportunidade de lhe trazer aqui e fazer esta homenagem. Eu, um homem simples, filho de agricultores de Rio Branco do Sul, chegar a Deputado do Paraná e poder conceder uma homenagem destas a um homem de sua grandeza, um homem, acima de qualquer outra coisa, de uma humanidade indefinível.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, por fim, quero usar das palavras de Erick Fromm, para alcançar à figura de Francesco Serale:

"Quanto mais insano e desumanizado parece tornar-se este nosso mundo, mais sentimos a necessidade de nos aproximarmos e de trabalharmos junto dos homens e mulheres que partilham de nossas preocupações humanas."

Não podemos ser covardes e deixar de nos engajarmos nesta grande luta. Grande, generosa e libertária. Esta luta pela transformação de nossa realidade social. Esta luta contra a opressão e a tirania, que no passado matavam fazendo o barulho dos canhões e hoje matam silenciosamente pela fome, no chão frio das marquizes dos grandes prédios.

Francesco, esta homenagem que o Paraná está lhe prestando, é uma homenagem a esta tua luta, que tantos frutos tem rendido ao nosso Paraná.

Siga com Deus nesta tua luta, Francesco, porque ela é maior.

Nós seguiremos, com a certeza de que a justiça, com este reconhecimento, está sendo feita. Isto não nos desobriga - muito pelo contrário - da responsabilidade de também lutar, lutar juntos, porque nenhum de nós quer ser herói de nada, apenas a companhia de outros braços.

Obrigado, Francesco Serale.

Obrigado meus amigos, amigos de Francesco Serale." (Termina de ler).

Francesco Serale, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, mesmo no período de recesso em função das eleições que se aproximam, se abre nesta tarde de terça-feira para recebê-lo aqui, para receber a sua família, para receber os seus alunos, para receber os seus amigos - e que são muitos. Dificilmente esta Casa recebe tanta gente em sessões como esta que está acontecendo hoje, e nós estamos sentindo, Francesco, que a sua maneira de ser, a pessoa simples e a pessoa de muita sensibilidade como você é, fez com que es-

ta Casa voltasse a se abrir hoje para receber tanta gente, e gente importante, porque vieram homenagear um homem muito importante.

Por isso, neste momento, eu quero em meu nome e quero deixar bem claro também que o fato de estarmos fazendo esta homenagem às vésperas de uma eleição, não tem nenhum fundo político, é porque foi a única data que encontramos para poder fazer a homenagem antes do final desse período legislativo.

Quero neste momento, então, como seu vizinho lá na antiga Igreja de Santa Cruz, hoje a Guarda-Mirim, onde você forma os seus alunos, lá eu era sacristão; onde você forma seus alunos, lá eu convivi, andei de calça curta e pé no chão ainda, e hoje estamos aqui: você me dando esta grande oportunidade de lhe prestar esta homenagem através da Assembléia Legislativa do Paraná.

Deus o acompanhe e continue iluminando para que você continue formando tantos jovens maravilhosos como é a Guarda Mirim.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luciano Pizzatto) - Após o pronunciamento do Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Túlio, quebrando o protocolo, concederemos a palavra a mais dois oradores, sendo o primeiro, o representante do Secretário de Justiça, Doutor Luiz do Amaral, Diretor Administrativo e Financeiro da FASPAR.

O SR. LUIZ DO AMARAL - Deputado Luciano Pizzatto, Presidente em exercício da Assembléia Legislativa.

Deputado Algaci Túlio.

Professor Francesco Serale.

Senhoras.

Senhores.

Alunos da Escola Guarda-Mirim.

O Professor Francesco não é o paranaense de maior notoriedade. Não é o paranaense mais conhecido. Mas, sem dúvida nenhuma, o Professor Francesco é um dos paranaenses mais honrados. O Professor Francesco que há oito anos é o Diretor da Guarda-Mirim. Que hoje trabalha com mais de novecentos adolescentes. Neste período já passaram por lá bem mais de dois mil adolescentes. E o Professor Francesco é aquele Professor que todos gostariam de ter, mas que poucos tiveram o privilégio de ser seu aluno.

Estes adolescentes que hoje aqui se encontram, tenho certeza, e percebo no semblante de cada um, a satisfação de estar participando desta homenagem, porque ninguém mais do que eles, sabe o quanto é justa esta homenagem. Porque o Professor Francesco, acima de sua competência, acima de sua dedicação, é preciso ressaltar a

sua vocação.

O amor com que ele trata estes adolescentes, o amor que é o ingrediente do seu trabalho no dia-a-dia com os adolescentes e com os seus alunos, como Professor universitário, é este amor que faz com que cada aluno hoje aqui presente e nós, seus amigos, companheiros de trabalho, familiares, é por este amor que nos sentimos emocionados e honrados de participar desta homenagem, porque sabemos muito bem que se o Professor Francesco não é o mais conhecido, é porque o trabalho dele é o trabalho do anonimato. Mas é um trabalho grandioso, que faz dele um homem honrado e digno, que não se preocupa com a divulgação do seu trabalho. Ele não se preocupa com o reconhecimento.

É por isto que nesta Sessão Solene todos estamos emocionados, porque é preciso reconhecer e homenagear estas pessoas que fazem este tipo de trabalho, sem se preocupar com a recompensa ou com o reconhecimento.

Por isso, Professor Francesco, nós da FASPAR, da Secretaria do Trabalho e da Justiça e Ação Social, nos sentimos orgulhosos, nos sentimos honrados por ser seus amigos, seus companheiros de trabalho, porque temos certeza que esta homenagem rendida ao amigo Professor Francesco nos atinge e nós também ficamos contente de fazer parte desta homenagem; porque também estão sendo homenageados os seus companheiros de trabalho, os seus amigos; porque ser companheiro de trabalho, ser amigo de Francesco, ser aluno de Francesco, é um privilégio raro que poucos têm oportunidade de ter.

Por isto queremos, nesta oportunidade, agradecer à Assembléia Legislativa, especialmente ao Deputado autor desta Lei. Queremos agradecer porque esta é a homenagem que todos nós gostaríamos de prestar ao eminente Professor e dizer que hoje não é apenas um privilégio nosso, que somos companheiros de trabalho, do Professor Francesco.

Hoje o Professor Francesco passa a ser conhecido no Paraná inteiro pelos seus méritos, pelo seu trabalho, e é preciso que o Paraná saiba que existe homem como o Professor Francesco, da dignidade, da dedicação e do amor à causa dos adolescentes e dos alunos. Como educador, ele é muito além de um Professor, ele é um exemplo vivo de dedicação, de vocação e de amor pela formação dos jovens que vêem nele, às vezes, mais do que um educador, um pai e muito mais que um pai, um exemplo a ser seguido. E espero, Professor Francesco, que continue por muitos anos ainda a oferecer à juventude do Paraná este exemplo de dedicação a ser seguido por todos. E continue ainda por muito tempo sendo nosso

amigo, nosso companheiro, nosso irmão; porque, tenho certeza que, apesar desta homenagem, ainda é pouco o que você merece, você merece muito mais. Quem trabalha por amor merece, sobretudo, uma resposta, que é o reconhecimento do próprio amor.

Muito obrigado, Professor Francesco, por ser nosso amigo, nosso companheiro!

Muito obrigado ao Presidente da Assembléia, ao Deputado autor da Emenda, por esta homenagem!

(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Luciano Pizzatto) - Ainda quebrando o protocolo, convidaria o aluno Tenente Hélio Carvalho dos Santos, da Guarda-Mirim, para fazer uso da palavra.

O SR. HÉLIO CARVALHO DOS SANTOS - Professor Francesco, nosso Diretor e amigo.

Representando todos os Guardas-Mirins, quero parabenizá-lo pelo reconhecimento da sociedade paranaense ao proferir-lhe o Título de Cidadão Honorário do Paraná. Professor, vemos hoje com satisfação o reconhecimento pelo seu trabalho e esforço em benefício aos jovens adolescentes do Paraná. Reconhecemos em sua pessoa o verdadeiro amigo, aquele em que podemos confiar.

Obrigado pelo amor dedicado à causa de todos os jovens adolescentes que, nos últimos oito anos, passaram pela Guarda-Mirim.

Professor Francesco, receba de meus braços o abraço de todos os Guardas-Mirins.

Obrigado!

(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Luciano Pizzatto) - Com satisfação, concedo a palavra agora ao Senhor Francesco Serale, Cidadão Honorário do Estado do Paraná.

(É executada uma música ao som de violino.)

(Aplausos).

O SR. FRANCESCO SERALE - Sinto-me pequeno, apesar do tamanho, em receber um Título tão importante, gratificante. Recebo-o com humildade, mas também com muito orgulho.

Ser cidadão de uma terra que eu amo e que procurei servir com dedicação e lealdade. Acredito ser este o sonho de todo o ser humano que, como eu, um dia, chegou aqui no Brasil e escolheu esta terra generosa e hospitaleira como a sua Pátria.

Com profunda gratidão, agradeço em meu nome, dos meus familiares, parentes e amigos, ao Excelentíssimo Senhor Deputado e Vice-Prefeito Algaci Túlio, que num gesto muito amigável, espontâneo e gratuito, encaminhou o projeto para me conceder o Tí-

título de Cidadão Honorário do Paraná, e hoje me proporciona esta alegria e esta honra.

Agradeço pelo apoio, que informalmente, no seu trabalho de Deputado e através dos meios de Comunicação, sempre deu ao Programa da Guarda-Mirim, prestigiando o programa, as datas e eventos importantes e significativos desta Unidade Social da FASPAR.

A homenagem de hoje, não é só para mim, mas para toda uma equipe de funcionários dedicados que, ao longo destes anos, trabalharam nesta escola em favor da juventude desta cidade.

De minha parte, Excelentíssimo Deputado, a minha admiração profunda e a minha amizade sincera.

Agradeço com gratidão aos Senhores Deputados que votaram e aprovaram este projeto.

Agradeço aos Senhores Representantes dos três Poderes que sancionaram este projeto:

- o Excelentíssimo Senhor Desembargador Abrahão Miguel, (M.D. Presidente do Tribunal de Justiça);

- o Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury (M.D. Presidente da Assembléia Legislativa);

- o Excelentíssimo Senhor Governador Álvaro Dias.

Agradeço os Senhores Superiores e Diretores da Fundação de Ação Social do Paraná; o Senhor Secretário da Justiça, Trabalho e Ação Social, e Presidente da FASPAR, Doutor Odeni Mongruel; o Diretor Administrativo, Doutor Luiz do Amaral, pelas suas palavras amigáveis, belas e elogiosas; agradeço o Diretor Técnico da FASPAR, Doutor Vinícius Kirchner; como também os antigos Secretários e Diretores do Instituto de Assistência ao Menor, pela confiança depositada ao longo desses anos à minha pessoa.

Agradeço sensibilizado a presença de todos os Senhores; dos Diretores da Faculdade Tuiuti, dos colegas de trabalho, dos alunos, dos amigos, dos parentes.

Agradeço ainda, sensibilizado, aos amigos Walter Onofre, Helenice Burgos, Edson Quadros e o funcionário da Assembléia e meu aluno querido Alexandre Nono, que trabalharam com verdadeiro espírito de amigos para a realização deste acontecimento.

Gostaria de dedicar este título, a alguém muito especial para mim; gostaria de dedicar antes de tudo a Deus, que é o Pai da vida, das inteligências; dedicá-lo depois aos meus pais, já falecidos, colonos simples com pouco estudo, mas bons pedagogos, que além da vida, me deram o amor, me ensinaram a importância da família, o gosto pelas coisas simples, o valor da honestidade,

do trabalho, o respeito e o amor às pessoas.

Gostaria de dedicar este título aos meus irmãos que moram na Itália, e que teriam muito orgulho se pudessem estar aqui conosco.

Quero dedicar este título à minha família de hoje, a minha esposa Dirce, que me acompanha com amor, com coragem e paciência há mais de dez anos.

A meus filhos Susi, Mariane e Bernardo, que motivaram a minha vida e me fazem sentir as alegrias da paternidade.

A meu sogro que mora em Cascavel e hoje veio aqui especialmente para esta cerimônia, Senhor Antônio; aos meus cunhados, às minhas cunhadas, aos meus sobrinhos e sobrinhas.

Gostaria de repartir esta homenagem com algumas pessoas, gostaria de repartir esta homenagem com os colegas de trabalho da Guarda-Mirim e da FASPAR, especialmente com os funcionários da Guarda-Mirim, com quem divido todo o dia, horas de trabalho, de preocupações, de alegria e o calor da amizade; gostaria de dividir esta homenagem com os alunos da Guarda-Mirim, que hoje estão aqui abrilhantando esta cerimônia, garotos e garotas que como tantos outros milhões de jovens, sonham com um mundo mais humano, sonham com condições de vida melhores e lutam para isto, jovens que me ensinaram e me ensinam todo dia a coragem nas dificuldades, a garra para vencer, a paciência e o sacrifício em carregar sobre os ombros frágeis compromissos pesados, depositados muito cedo por uma sociedade exigente e muitas vezes injusta; jovens que numa idade em que deveriam pensar só em estudar e brincar, já devem pensar no sustento de si mesmos e das próprias famílias.

Quero repartir este título com as alunas e os alunos das Faculdades Tuiuti e Positivo, que mantêm vivo na gente, o gosto pelo estudo, pela pesquisa, pelas novas descobertas, pelo idealismo e que compensam com o carinho e a amizade e até mesmo com a irreverência que é típica dos estudantes, os sacrifícios e as dificuldades da missão de professor.

Quero repartir este título com todos vocês que são meus amigos, que conhecem as minhas alegrias e também as minhas tristezas; repartir com todos vocês que de uma maneira ou de outra estão aqui presentes e dividiram no passado, ou estão dividindo hoje comigo, tempo, interesses, trabalho, preocupações, amizade e afeto.

O meu voto e o meu desejo, agora mais ainda, de poder contribuir mais no campo da educação, ao lado dos alunos, ao lado dos adolescentes e das crianças, especialmente ao lado daqueles que não têm voz e às vezes, nem esperança; ser companheiro.

ser amigo, ser voz, para que pelo menos a esperança não morra no coração da nossa juventude.

Quando eu comecei a falar, eu estava tão nervoso que até esqueci de nomear as autoridades presentes, o Deputado Luciano Pizzatto, o Excelentíssimo Deputado Algaci Túlio, o Diretor Administrativo da FASPAR, o Doutor Amaral; vou nomeá-los agora, informalmente e agradecê-los mais uma vez por esta cerimônia e pela presença aqui hoje. Eu quero agradecer as palavras do Tenente Hélio, que representando a Guarda-Mirim, falou em nome de todos os alunos. Eu gostaria mesmo de poder concretizar aquilo que você falou, de não ser só um Diretor, mas ser um amigo, ser um pai para todos vocês; agradecer ao moço, ao rapaz que tocou o violino aqui antes da minha fala. E mais uma vez, agradecer do coração, do fundo do coração, muito emocionado, às autoridades, ao amigo Algaci Túlio, que me proporcionou esta honra e este privilégio, que eu nunca tinha pensado poder chegar e poder ter na vida. Também agradecer a todos vocês por estarem aqui, pelas suas amizades, pelo carinho.

Muito obrigado.

(Palmas).

(Execução de música ao violino).

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Luciano Pizzatto) - Agradecemos ao violinista Leonardo Piermatelli pelo brilho que trouxe a esta Sessão e gostaríamos também de agradecer a presença do Professor Sidney Lima Santos, Presidente da Sociedade Educacional Tuiuti.

Esta Presidência agradece também a presença das autoridades, além dos demais presentes que, em aqui tendo comparecido, tanto brilhantismo trouxeram à presente solenidade, honrando, sobremaneira, este Poder Legislativo.

Comunico ainda que, após o encerramento da presente Sessão Solene, o homenageado, Francesco Serale, receberá cumprimen-

tos no Salão Nobre desta Casa.

Convido os presentes a ouvirem a execução do Hino do Estado do Paraná, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná. Antes, porém, convoco Sessão Ordinária para amanhã, 26.09.90, às 14:30 horas, com seguinte

ORDEM DO DIA:

Após, ouvirmos o Hino Nacional, estará encerrada a presente Sessão.

Na oportunidade, o Senhor Presidente marcou uma Sessão Ordinária para quarta-feira, dia 26, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 219/90

e do Projeto de Resolução n° 95/90

EM VOTAÇÃO

3.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 474/90

EM VOTAÇÃO

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 57/90

2.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n.ºs 175/90, 303/90, 366/90, 382/90, 419/90, 477/90, 478/90

1.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n.ºs 231/87, 008/89, 403/90, 406/90, 450/90, 452/90, 458/90, 483/90, 484/90, 485/90

e dos Projetos de Resolução n.ºs 78/90 e 100/90.

Levanta-se a Sessão.